

## Um festival de festivais!



Movimento, história e conexões: nossa cidade é palco de grandes festivais que encantam e valorizam tradições.

Páginas 4 e 5

## Kinross Responde



Descartar resíduos e materiais usados não é tão simples por aqui. Temos uma série de cuidados e queremos contar para você como isso funciona.

Página 3



Competição educativa no Parque Estadual! Olimpíadas Integrando envolveram estudantes em uma manhã especial de aprendizado e diversão!

Página 6



Moro Aqui, Compro Aqui: em um ano de itinerância do projeto, muitas edições especiais aconteceram. Inclusive fora de Paracatu! Sabia dessa? Venha conferir!

Página 2

## MENSAGEM



Paracatu é uma cidade onde a cultura pulsa forte, conectando gerações, resgatando memórias e fortalecendo identidades. Nesta edição, celebramos tudo aquilo que nos une: a arte, a educação, as tradições populares e o cuidado com o meio ambiente.

Acreditamos que apoiar essas iniciativas é uma forma concreta de contribuirmos para o desenvolvimento da nossa região. Seja no incentivo a grandes festivais culturais, na valorização de pequenos(as) empreendedores(as) ou na promoção da educação ambiental nas escolas, nos orgulhamos de caminhar junto com tantos parceiros(as) que acreditam no potencial dessa cidade.

Cada história contada aqui mostra o quanto somos capazes de transformar a realidade quando trabalhamos em parceria, com respeito e propósito. Prova disso é o Programa Integrar, feito a muitas mãos, que tem viabilizado projetos como o Festival Cultural, Moro Aqui Compro Aqui e as Olimpíadas Integrando.

Venha saber mais de tudo isso, afinal, você também é parte dessa história.

Aproveite a leitura!

**Luana Gomes**

Gerente de Comunicação e Comunidades



## OLHAR DA COMUNIDADE

# Do Povoado do Cunha a Belo Horizonte: projeto Moro Aqui, Compro Aqui está ampliando a valorização e os limites das produções locais

Foi na sede da Associação Comunitária do Povoado do Cunha que, em agosto de 2024, o projeto Moro Aqui, Compro Aqui deu início a uma nova etapa. De maneira organizada e estruturada, os(as) produtores(as) rurais começaram a ganhar as ruas das comunidades, mostrando (e vendendo!) artesanatos, quitandas, comidas típicas, doces artesanais, brinquedos, entre tantas outras coisas.

De lá para cá, tivemos edições na Lagoa de Santo Antônio, nos bairros São Domingos, Santa Rita e, até mesmo, dentro da Kinross. O sucesso foi tanto que o projeto se expandiu para as comunidades urbanas também! Novos(as) produtores(as) deram continuidade às atividades pelos bairro Alto da Colina, Amoreiras II, Bela Vista II e Santo Eduardo. E não parou por aí!

O projeto, que faz parte do eixo de Geração de Trabalho e Renda do Programa Integrar, foi parar em Belo Horizonte! Durante três dias, o Moro Aqui, Compro Aqui participou do evento Mineração & Comunidades, contando com um público diferente e dividindo espaço com outros projetos – o que permitiu uma troca de experiências e receitas muito proveitosa!

Hoje, a agenda da iniciativa está concorrida. Além de participar do aniversário do nosso Museu Municipal, no Centro Histórico, já está prevista a participação no FliParacatu, na ExpoParacatu e no Integrar na Praça! Oportunidades importantes para que os(as) produtores(as) cresçam, sejam ainda mais valorizados(as) e expandam suas vendas para públicos diversos.

*“Antes, minhas bolsas eram vendidas sem ninguém saber que era eu quem fazia. Agora, as pessoas conhecem o meu trabalho, elogiam, compram direto comigo. Minhas peças já chegaram até ao Canadá! Estou muito feliz e agradecida por essa chance”, disse Mônica Ribeiro, da comunidade Lagoa de Santo Antônio.*

Já Priscila Sena, do Santa Rita, viu o impacto na convivência das mulheres da comunidade: *“Elas ficaram mais unidas, começaram a se ajudar, voltaram a sonhar e se sentiram mais valorizadas. O projeto trouxe amizade, autoestima e vontade de crescer. Hoje, ninguém segura mais essas mulheres!”*



KINROSS RESPONDE



# Aqui, jogar lixo fora é coisa muito séria, sabia?

Se na sua casa, basta jogar fora as caixinhas de leite, cascas de frutas e embalagens plásticas, por exemplo, aqui na Kinross não é tão simples assim.

Materiais como pilhas, lâmpadas, pneus, eletrônicos, embalagens, entre outros, não são descartados como resíduos comuns. Eles são enviados para empresas especializadas, que realizam o tratamento apropriado. Parte de alguns resíduos é destinada a um processo chamado logística reversa. É como se fizessem o caminho de volta à sua fabricação, transformando-se em produto novamente, após tratamento, sem prejudicar a natureza.

E tem mais: parte dos recicláveis, como papelão

e plástico, vai direto para a cooperativa de catadores de Paracatu, ajudando a gerar renda para várias famílias. Já os pneus usados são entregues em locais especiais chamados ecopontos de logística reversa, onde são recolhidos de forma segura.

*“Gerenciar os resíduos aqui na Kinross é um trabalho sério e de muita responsabilidade. Cada tipo de resíduo tem uma destinação e um tratamento ambientalmente adequado, o que garante a preservação do meio ambiente e ainda ajuda a comunidade. É assim que transformamos o que seria lixo em oportunidade e cuidado com o meio ambiente.”*

Saulo Botelho, coordenador de Meio Ambiente

## COMUNIDADE



Carretagem é um símbolo da cultura de Paracatu

## Um festival de festivais! Paracatu é sinônimo de música, literatura, comida de primeira e cultura que pulsa

Há pouco tempo, o Centro Histórico foi palco de um dos maiores eventos da cidade: o Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu. Foram cinco dias de programação intensa e diversificada que contou, inclusive, com apresentações de artistas nacionais, como a Orquestra Outro Preto & Alceu Valença, além do cantor Almir Sater.

Sem falar do Festival de Música, dentro da programação, que completou 20 anos de existência, sendo um dos mais tradicionais do Brasil. Vimos centenas de pessoas no Largo do Rosário celebrando os novos talentos, provando comidas típicas locais e conhecendo mais sobre os tão valiosos patrimônios materiais e imateriais da cidade, como o encontro dos grupos de Carretagem.

*“A visibilidade que a Carretagem vem ganhando é algo incrível! Toda a preparação é difícil e custa caro, mas a gente está sempre lá com força e fé. Nós amamos essa dança e temos uma devoção muito forte por São João Batista”,* comentou Maicon dos Santos, integrante de um dos grupos de Carretagem.

Em breve, o Festival Literário Internacional de Paracatu (FliParacatu) também vai ocupar o núcleo histórico pela terceira vez. Neste ano, o tema é “Leitura, identidade e transformação”. O evento vai acontecer de 28 a 31 de agosto, atraindo turistas de diferentes partes do país. Mais do que um encontro com os livros, o evento promove bate-papos com autores(as), contação de histórias e apresentações culturais.

## COMUNIDADE

Por falar em identidade e transformação, a cultura afro-brasileira também ganhou espaço por aqui, com os Jogos Internacionais de Capoeira, que aconteceram em junho. Um festival sociocultural que reuniu mestres, grupos e praticantes de várias regiões para celebrar essa herança que é sinônimo de resistência, arte e movimento.

E o Festival Sarau e Rima? Muitos(as) jovens se apresentaram fazendo poesia, batalhas de rimas e slam. Tudo isso ao som de muito rap e hip-hop, mostrando que, em Paracatu, há espaço e público para manifestações culturais diversas e inclusivas.

Ah! E em setembro, teremos a 2ª edição do Cultural! Um evento que vai proporcionar o intercâmbio de experiências entre grupos culturais da cidade e de outras regiões. Além do I Festival de Arte Urbana, no Céu das Artes. Muitas apresentações vêm por aí!

Vale dizer que todas essas programações foram e serão gratuitas! E tudo isso só é possível por conta da parceira com diferentes instituições, como a Kinross, a Adesp, a Academia de Letras e a Secretaria Municipal de Cultura, que entendem Paracatu como um lugar onde os festivais refletem a cultura que pulsa neste território.



Festival da Capoeira levou a cultura do ritmo para as ruas de Paracatu



Orquestra Ouro Preto e Alceu Valença levantaram uma multidão no Rosário



O encontro das Caretagens marcou também o Festival



Reconhecimento de quem fez o Festival da Capoeira



Batalha de rima não poderia faltar



Criançada também marcou presença no Festival da Capoeira

## EDUCAÇÃO



# Olímpiadas Integrando: competição acirrada, torcidas organizadas e muita animação

Promover a educação vai muito além de ensinar matérias em sala de aula. É também estimular talentos, desenvolver habilidades e criar conexões verdadeiras. Foi com esse espírito que nasceu o projeto Olimpíadas Integrando, uma ação do Programa Integrar desenvolvida pela Fundação Conscienciarte, que movimentou estudantes, professores(as) e comunidades escolares inteiras.

Voltada para alunos(as) do Ensino Fundamental II das redes municipal e estadual, a iniciativa envolveu uma gincana pedagógica que trabalhou temas como educação, cultura, meio ambiente e história local de forma lúdica, colaborativa e interdisciplinar. O objetivo? Estimular o protagonismo juvenil, a criatividade, o raciocínio lógico e o trabalho em equipe — sempre reforçando os eixos do programa e valorizando os saberes da nossa terra.

Durante mais de 60 dias, seis escolas participaram ativamente das atividades: as Escolas Estaduais Dom Serafim, Temístocles Rocha e Altina de Paula Guimarães e as Escolas Municipais Gidalte Maria dos Santos, Professora Maria da Trindade Alves Rodrigues e Coraci Meireles. Foram, ao todo, 427 estudantes acompanhados(as) por 14 professores(as), em uma jornada rica em descobertas, cooperação e emoção.

A aluna Isabel Vaz, da Escola Estadual Altina de Paula Guimarães, conta que aprendeu mais sobre Paracatu, sua história e cultura: *“Aprendi mais sobre o pão de queijo, sobre as igrejas e também conheci mais sobre a Kinross e o Programa Integrar. Foi uma experiência única!”*

Já a professora Renata Ferreira destaca o envolvimento de toda a comunidade escolar: *“A preparação foi feita com muito empenho. Os(as) professores(as) organizaram treinamentos, e tivemos o apoio das famílias. As olimpíadas vão além da competição — são uma oportunidade de aprendizado, inclusão e desenvolvimento social”*.

## Dia D

O Parque Estadual de Paracatu se transformou em um grande palco de celebração, criatividade e aprendizado com o Dia D das Olimpíadas Integrando. Encerrando com entusiasmo essa jornada especial, o encontro reuniu representantes das escolas que venceram as



Olímpíadas Integrando foi um sucesso de público

maratonas internas e toparam o desafio de participar de uma divertida gincana com jogos de conhecimento, atividades esportivas, quebra-cabeças e até a construção de um monumento simbólico da cidade feito com materiais recicláveis.

Ao todo, 150 estudantes do Ensino Fundamental II de seis escolas públicas — três municipais e três estaduais — mergulharam em provas lúdicas que valorizaram a cultura local, a história e o meio ambiente. Mais do que uma competição, o momento foi de troca, trabalho em equipe e muito protagonismo estudantil, como propõe o nosso Programa Integrar, no eixo Educação, realizado em parceria com a Fundação Conscienciarte.

E quem levou a melhor nessa grande festa foi a Escola Estadual Altina de Paula Guimarães, que conquistou o título com garra e espírito de união. Um encerramento emocionante para uma jornada que mostrou que aprender também pode ser sinônimo de se divertir!



Momento de muita diversão



Muitas dinâmicas aconteceram no dia “D”



A escola vencedora das Olimpíadas, Altina de Paula Guimarães

MEIO AMBIENTE

# Pequenos gestos que transformam o mundo



Falamos sobre coleta seletiva com alunos do Delano Brochado



Palestra para os alunos do Curso Técnico de Agropecuária do Delano Brochado



Doação de 400 mudas do Cemea



Estudantes do Afonso Arinos receberam nosso time do meio ambiente

Cuidar do meio ambiente é também um gesto de amor. Entre os dias 2 e 6 de junho, vivemos uma semana cheia de aprendizados, trocas e ações práticas em prol do nosso planeta. A Semana do Meio Ambiente, realizada pela Kinross por meio do Programa de Educação Ambiental, reuniu empregados(as), lideranças, estudantes e moradores(as) de Paracatu em atividades que mostram como, juntos(as), podemos fazer a diferença.

Nas escolas Maria Trindade, Delano Brochado Adjuto e Afonso Arinos, nossas equipes levaram rodas de conversa sobre coleta seletiva, reciclagem e compostagem. As crianças participaram com brilho nos olhos, cheias de curiosidade e vontade de aprender mais sobre como cuidar da natureza no dia a dia. Já os(as) alunos(as) do curso técnico em Agropecuária, da Escola Delano Brochado, conheceram todo o processo de produção de mudas, desde a coleta de sementes até a compostagem e a doação — uma verdadeira aula de sustentabilidade!

A comunidade também marcou presença! Foram distribuídas 100 mudas na Escola Estadual Júlia Camargos e mais de 500 mudas na Praça Firmina Santana, com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente e da Polícia Ambiental. Todas as mudas foram cultivadas no Viveiro de Mudanças da Kinross, que produz mais

de 40 mil mudas por ano. Cada planta entregue representa um convite para que mais pessoas se tornem agentes do cuidado com a natureza.

Durante a semana, também apresentamos o novo programa de compostagem da Kinross, que tem como meta transformar pelo menos 50% dos resíduos orgânicos em adubo. A proposta reforça o compromisso com a sustentabilidade, reduz o impacto ambiental e cria possibilidades para a agricultura e para os espaços verdes da cidade.

A Semana do Meio Ambiente foi muito mais do que uma campanha, foi um encontro entre gerações, ideias e valores. Um lembrete de que preservar o meio ambiente começa com atitudes simples e continua com a força da união.

*“A Semana do Meio Ambiente mostrou que cada atitude conta e que, quando unimos esforços, o impacto é muito maior. Ver crianças, jovens e a comunidade participando com tanto entusiasmo reforça que estamos no caminho certo. Nosso compromisso é continuar promovendo ações que inspirem e gerem mudanças reais, porque cuidar do meio ambiente é cuidar do nosso futuro”,* disse Italo Alves, gerente do Meio Ambiente

## CRÔNICAS

## Um sonho que virou caminho



Amenda entrou na Kinross por meio do Programa de Estágio

Ser selecionada para o Programa de Estágio da Kinross foi um dos momentos mais marcantes da minha vida. Como moradora do Amoreiras II, sempre acompanhei de perto o impacto positivo da empresa na região. E, agora, fazer parte disso, de dentro, é uma conquista imensa.

Minha família vibrou junto. Eles(as) sabem o quanto lutei por essa oportunidade e o quanto ela representa mais do que um estágio: representa esperança, crescimento e valorização.

Desde que entrei, tenho vivido uma verdadeira jornada de aprendizado. Cada dia traz um desafio novo, uma troca diferente, uma descoberta. Como estudante de Administração, atuei em um setor de Engenharia e foi ali que descobri o quanto podemos aprender fora da sala de aula também.

Adquiri conhecimento técnico, desenvolvi habilidades, me vi diante de responsabilidades reais e aprendi a importância de trabalhar em equipe. Descobri, na prática, o que é fazer parte de uma mineração que respeita o meio ambiente e valoriza as pessoas.

O mais especial é perceber que aqui a gente não é só estagiário(a): somos vistos(as) como parte do futuro da empresa. Um lugar que acolhe, que valoriza a inclusão e a diversidade e que inspira todos(as) nós a acreditarmos mais em nossos sonhos.

Hoje me sinto mais confiante, mais preparada e mais certa do caminho que quero trilhar. Estar aqui abriu portas que antes pareciam distantes. Espero que que minha história também inspire outros(as) jovens da comunidade.

A Kinross, para mim, não é só o lugar onde trabalho. É o futuro que estou construindo, com orgulho, gratidão e muita vontade de fazer a diferença.

Amanda Fernandes – Estagiária da Gerência de Engenharia e Projetos (GEP)



**Que história é essa, Kinross?**

**Quer saber como funciona a nossa operação?**

Com controles, responsabilidade e diálogo aberto.

Acesse o QR code e saiba mais:

## VARIEDADES

## Que história é essa, Kinross?

Um bate-papo aberto sobre nossos cuidados com a operação

Você sabia que a poeira é um dos desafios naturais de uma mina a céu aberto? Por aqui, a gente cuida disso com muita atenção!

Uma das nossas ações é a aplicação de um polímero verde, que gruda as partículas de poeira no solo — como se fosse uma cola natural. Em 2025, aplicamos esse produto em mais de 550 hectares, o que equivale a aproximadamente 770 campos de futebol.

**Agora é com você!**

Ajude o caminhão de polímero a chegar até a área da mina. Siga o caminho certo e fuja dos obstáculos!



Resposta: 2